

confiança do Governador Faria Lima, e que naquela oportunidade o Município estava recebendo uma obra inacabada e que obrigara ao Governador Chagas Freitas investir cerca de quatrocentos milhões de cruzeiros para equacionar o problema durante determinado tempo, mas que nos dias atuais, sem nenhum custo político, o abastecimento seria uma realidade no abastecimento de água no Município de Cabe Frio. Ao ser convocado para fazer uso da palavra, como orador inscrito, o Vereador Dirley Vieira disse que declinava para que na próxima reunião de acordo com o Regimento Interno do Casa, estivesse já inscrito como primeiro orador e ocupar a Tribuna. A seguir o Senhor Presidente deferiu a solicitação do Vereador Dirley Vieira de acordo com o Artigo 14 parágrafo 2º do Regimento Interno do Casa. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos para a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as indicações nº 28/86, 30/86, 31/86 e 32/86. Aprovado os Requerimentos nº 18/86 e 19/86. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 14/86 contendo Mensagem Executiva nº 11/86. Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Resolução nº 07/86. Aprovado parecer favorável da Comissão de Finanças, Crêmptos e Alienação no Projeto de Lei nº 66/86 contendo Mensagem Executiva nº 43/85. Aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos o Projeto de Resolução nº 04/86. Terminada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para explicação pessoal para os Vereadores que não fizeram uso da Tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a explicação pessoal o Senhor Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia dez (10) quinta feira e encerrou a presente em nome de Deus. O para Senhor mandou que se lavasse o presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Renária aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.

Antônio José
Georgina Faria Moura

Ata da décima Sessão Ordinária do primeiro Triênio Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) realizada no dia 10 (dez) de abril.

As dezesseis horas do dia 30 (dez) de abril de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Antônio Acari de Oliveira, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Mauro José de Aguiar e Geraldo Farias Neves. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alceneres Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Eronides da Silva Santos, Hermes de Araújo Ramos, Onias Bordenha de Moraes, Orlando Burtio da Silva, Walter de Bezerra Teixeira, Ulmar Monteiro. Havendo número Regimental o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente Reunião. A seguir foi lido e aprovada a seguinte Ata: Ata da nona Reunião Ordinária realizada no dia oito (8) de abril de mil novecentos e oitenta e seis. A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 10186 contendo Mensagem Executiva nº 13186 que dispõe sobre concessão de subvenção no valor de trinta mil cruzados a favor da OPA Associação de Pais e Amigos dos Educacionais de Cabo Frio. Requerimentos nos 20186 de autoria do Vereador Walter Bezerra Teixeira que dispõe sobre a vigência e duração única as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Redação Final para o Projeto de Lei nº 10186 anexo da Mensagem Executiva nº 13186; nº 21186 de autoria do Vereador Cristovão Aciceli de Oliveira que dispõe sobre Homenagem de Aplauso ao Senhor Luiz Soares de Alencar pela brilhante escolha do Município de Cabo Frio para a realização do vigésimo quinto congresso no Hotel Alvorada de Cabo Frio Distrito L3; nº 22186 de autoria do Vereador Ulmar Monteiro que dispõe sobre concessão de Homenagem de Congratulações ao Jornal do Brasil pelo tricênario da nonagésima quinta aniversário de fundação ocorrido no dia 9 de abril do corrente. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a palavra para o primeiro Vereador inscrito no livro. Foi voz da mesma como primeiro orador o Vereador Walter de Bezerra Teixeira. Com a ausência dos Vereadores Dicles Pereira da Silva e Alceneres Ferreira de Souza, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao 2º orador por ordem de inscrição, Vereador Walter de Bezerra Teixeira, que iniciando sua fala disse que o Prefeito Blair Correia, em virtude ao problema da OPA, enviara mensagem a Câmara, solicitando subvenção para a entidade no valor de trinta mil cruzados, e que seria votado ainda naquela reunião em caráter de vigência, registrando ainda a presença no Plenário do Presidente da OPA, elogiando-a pela abnegação com que presidia a instituição em Cabo Frio. Prossequindo, disse que havia percorrido o Bairro da Passagem onde o Prefeito Blair Correia pessoalmente comandava os trabalhos que visam se estabelecer por todo o Município, fazendo assim com que a limpeza pública fosse realmente uma prioridade também no Governo Municipal, citando ainda que a população contribuisse para que a cidade tornasse mais limpa, mas agradável registrando também as obras de urbanização levadas a cabo no Bairro da Gamba, obras que devem entregar no mês de maio. Comunicou também que o

Senhor Prefeito informou a remodelação do sistema de iluminação do Pont. Feliciano Sodrê, vítima constante de vandalismo, e cuja recuperação era lamacim uma justa reivindicação dos moradores do Bairro. Adiante, disse que sua Campanha a Deputado Estadual com, ahava muito bem e que a cada momento recebe novas adesões inclusive com apoio de importantes segmentos dos Municípios de Segurama e Guarano onde esteve em visita e alguns amigos, sendo latente a necessidade da Região dos Lagos ter um representante na Assembleia Legislativa do Estado. Comentando sobre o movimento dos professores do Estado, disse que conversando com uma Professora, a mesma dizia que o Governador estava levando a classe ao desespero, lembrando ainda que na recente reunião do professorado do Município, o Senhor Prefeito mesmo sendo ofendido, soubera reunir, soubera dialogar e encontrar uma solução, o mesmo não acontecendo com o Governador Buzola, inerte, inerte ante os reclamos do magistério estadual. Anunciando sua fala o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade disse que louvava a atitude do Senhor Prefeito Municipal concedendo subvenção a APRE, no valor de treze mil cruzados, lamentando que Indicação de sua autoria solicitando em 1985, quatro milhões de cruzados para a entidade não tivesse sido atendido na época. Prossequindo, disse que continuava recebendo inúmeras reclamações dos moradores de Búzios dando conta do estado de abandono a que fora relegado o 3º distrito do Município, onde inclusive o cemitério estava sem Administração com três ou quatro cadáveres ocupando apenas uma sepultura. Adiante, disse que segundo declarações do morador do Bairro do Majoré, um funcionário da Prefeitura estava rebalhando área de Estádio do Cy Machado para serem doados aos seus amigos, enfatizando que providências tenham que ser tomadas no sentido de ser possível o Senhor Prefeito receber elogios da Bancada da Oposição na Câmara. A seguir voltou a solicitar providências quanto o prédio que estava sendo construído na Avenida Teixeira e Souza, infringindo frontalmente o Código de Obras da Municipalidade. Dirigindo-se a Bancada do PMDB, instou o mesmo a também defender os interesses da comunidade e não pedir votos para campanha de Deputado Estadual, como fazia algum Vereador do PMDB, como fazia um Vereador do PMDB, que nos últimos tempos só comparecia a sessão para pedir votos para Deputado Estadual embora ainda não fosse nem candidato. Considerando que o Vereador Hilber de Souza Teixeira deve ter sua atenção maior voltada para os problemas do Município, que estão completamente abandonados. A seguir voltou a insistir quanto ao abandono a que estava ridendo o Instituto Médico Legal cujas obras estavam paralisadas sem que a Administração para que a Instituição pudesse a vez prestar serviços a comunidade do Município, e que até aquela data a Bancada do PMDB não se pronunciara a respeito, solicitando ainda aos Vereadores do PMDB, que dissessem para esclarecimento ao público, onde estava o dinheiro do Orçamento de 1985 cuja renda segundo o Prefeito seria destinada para as obras do IML. Enfatizou sua fala dizendo que o Prefeito teria que dirigir suas atenções

para a situação dos garis mirins da Prefeitura, afirmando que os mesmos eram explorados recebendo um salário de cinquenta cruzadas, sem botas, nem luvas, sem sequer uma camisa para trabalhar o que considerava um absurdo, encerrando sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Geralino Farias Alves, solicitou providências quanto a existência de sinalização na estrada Cabo Frio e Arraial do Cabo, afirmando que quase todos os dias aconteciam acidentes na quilo³na estadual muitas vezes com vítimas fatais, e que o Governo do Estado se omitia quanto as suas responsabilidades, ficando registrado o seu mais veemente protesto quanto ao assunto. Responderam, solicitou que a Bancada do PMDB, procurasse resolver junto ao Senhor Prefeito a situação de funcionários, que devido a emancipação do Arraial do Cabo haviam sido demitidos, ou ficaram em situação indefinida e que há quatro meses não recebiam seus salários que estava levando as famílias a fome e ao desespero, pois o Prefeito de Cabo Frio jogava a responsabilidade na Prefeitura de Arraial do Cabo e vice-versa. Adiante solicitou providências quanto a retirada de areia das dunas que estavam impedindo o trânsito da estrada Cabo Frio Arraial do Cabo, motivo também de muitos acidentes no local. Enfatizando, abordar a subvenção dada pela Prefeitura a APAK no valor de trinta mil cruzados, enfatizando que a quantia não resolveu a situação da entidade, e que assinando se houvesse um acordo com os demais Vereadores, propunha que cada um contribuísse com a importância de um mil cruzados para a Instituição, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Manoel José de Azevedo que registrou a presença na platéia da Senhora Miriam Lima Presidente da APAK em Cabo Frio, dizendo do valor da mesma em relação ao trabalho empreendido em favor da Instituição. Adiante disse que conforme prometido em reunião anterior, fora visitar o Hospital Santa Isabel onde fora muito bem recebido pela Direção, sendo constatado porém que eram verdadeiras as denúncias de que o nosocômio estava acumulando lixo em terreno contíguo, argumentando os Diretores de que a Prefeitura não vinha recolhendo o lixo regularmente, mas que fora providenciada uma máquina e o lixo fora devidamente recolhido. Adiante disse que havia recebido correspondência do Banco Fical, que comunicava a cobrança aos clientes de Serviços Prestados, o que anteriormente não ocorria, afirmando o Vereador que a comunicação não era verdadeira, visto que trabalhara vinte anos em bancos, e que realmente eles cobravam todo. Adiante mencionou algumas reiteradas denúncias de que os Bancos em Cabo Frio estavam demitindo funcionários a pretexto de que as novas medidas econômicas haviam diminuído sensivelmente os lucros das instituições financeiras como que não concordar também o Vereador Manoel José de Azevedo. Enfatizou que a apólice recebida do Vereador Edimar Monteiro, com também do Vereador Orlando Brito, no sentido de que a população cabefriense beneficiava-se

os bancos que demitiam seus funcionários por certo seria bem recebido pela população
eobriçães que estancada via muitos chefes de família perderem seus empregos pelo ge
nância dos banqueiros. Nesse quando o Vereador Mauro José Aguiar lembrou que o ex-prefe
to José Rompão hoje no PT, empregado na CREA exercendo a função de gerente,
não estava dando apoio ao movimento de magistrado estadual, enquanto na greve do pro
fessorado Municipal fora tão abante. Finalizando disse que havia participado de um pro
grama no Rádio Cabo Frio, em que duas senhoras cujos filhos trabalhavam como pe
quenos garçom manifestaram sua satisfação pela iniciativa do Prefeito Glauco Pereira que gra
zias suas lutas de crianças de Orosidade e do mau comércio. Iniciando sua fala o
Vereador Aristarco Acosta de Oliveira, disse que estava solidário com o Vereador Mauro
José Aguiar, quanto as demissões de bancários lembrando recente declaração do ban
queiro Amador Aguiar de que estava cansado de ganhar dinheiro fácil e em seguida co
meçou a demitir seus funcionários a pretexto de que o parque econômico havia diminuí
do os lucros dos Bancos, enfatizando ainda que os banqueiros não tinham visibilidade su
ficiente para avaliarem o desperício que estavam levando não apenas aos lares cabofrienses
mas em todo o Brasil. Rebatendo críticas do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade
aos pequenos garçom, ou melhor, ao desmoralizamento dos trabalhos, disse que a experiência
levada a efeito por determinação do Prefeito Glauco Pereira, disse que muitos crianças cabo
frienses haviam saído da promiscuidade das Ruas para terem um trabalho decente,
bem orientados sendo tratados com dignidade, recebendo até uma pequena remunera
ção, lembrando ainda que o povo brasileiro ainda vivia os efeitos de vinte anos em que
foi independente, por um Governo de força do PSD, cujo representante na Casa sempre
foi, como o era no presente o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade. Respon
dido ainda ao Vereador Walter Bessa Teixeira e elogiou quanto a substituição a ser recebi
do pelo MPB através de mensagem enviada naquela data pelo Prefeito Glauco Pereira,
cujo Governo estava definitivamente marcado por atos de grande alcance social, chegan
do a ser substituído a desapropriar o solo onde a entidade tinha a sua sede. Ainda diri
gindo-se ao Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade disse que criticar era muito
fácil, achincalhar muito mais ainda, sendo oportuno indagar ao Vereador Antônio Carlos de
Carvalho Trindade, ex-Vice-prefeito do Município, o que havia sido feito ao seu tempo de
governo em benefício da população do MPB, pelos serviços abandonados. Em aparte o Vere
ador Orlando Brito disse que o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade ao tempo de vice
prefeito preferia se retirar e ficar no exterior que era o que o mesmo sabia fazer. A se
gunda vez o Vereador Aristarco Acosta de Oliveira lembrou a que considerava dois fatos in
tendidos ocorridos na Prefeitura Municipal de Cabo Frio que talvez houvessem estragados

documentos novos da Municipalidade e que talvez não tivesse ocorrido se a oposição constante que era o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande lá estivesse fiscalizando como era de seu dever. Prossequindo disse que em uma tentativa de achacalhar colocar a culpa da emancipação do Arraial do Cabo no Prefeito Alair Correa, esquecendo-se do processo iniciado pelo governo do Estado, e que quanto a pretensão de Buzos em se apossar disse que o movimento era patrocinado por meia dúzia de ricos e que algum dia o vereador de Buzos não teria o que o direito de defender sua moradia, lembrando ainda que a comunidade de Buzos não estava satisfeita com sua representatividade no Município de Cabo Frio, não estava satisfeita com sua representação na Câmara de Vereadores, e talvez até com a atuação do Prefeito Alair Correa. Mas em processo que se dizesse que o Prefeito começava ainda que de forma menor a atender o que era de direito do 3º Distrito, frisando ainda que foi o primeiro Governo a devolver ao 3º Distrito o que lá era necessidade, e ainda, que o grande beneficiado era o Visconde do Odebreite Ruy Jorginho, enfatizando ainda, que era dever da Câmara e do Senhor Prefeito não medir esforços no sentido de que o programa do MDB fosse cumprido plenamente, partido que nunca voltaria suas costas ao povo, ao contrário do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande que ficava durante vinte longos e repetidos anos inexistente nos recados do povo brasileiro, e que era de conhecimento do referido Vereador que em Cabo Frio dezenas de pessoas haviam ficado sem liberdade por falta das medidas de execução sempre apontadas pelo grande crítico Antônio Carlos de Carvalho Grande, enfatizando que a crítica era necessária mas era preciso a humildade para que os compromissos fossem assumidos e reconhecidos e que tais fatos não fosse negados. Apoiando solidamente de ao pronunciamento do Vereador Walter de Bessa Teixeira, disse que o Prefeito Alair Correa tinha sensibilidade para solucionar o problema do magistério Municipal, ao contrário do Governador Buzote que autoritário virava as costas ao professorado do Estado e tentava diminuir os benefícios auferidos pelo povo e pelo Estado Brasileiro com a implantação da reforma econômica. Quanto aos processos de construção com licenças ilegais, segundo o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande o Vereador Aristarco Garcia de Oliveira disse se era preciso naturalmente que a Câmara mostrasse centenas e centenas de processos aprovados pela Prefeitura e que fosse avaliada a segurança como haviam sido analisados e posteriormente aprovados e mais que quanto ao caso de uma construção na Av. Teixeira e Souza, em frente a Praça do São, disse que foi feita uma negociação com os proprietários da terra no sentido de que fossem cedidos aos metros para que fosse feito o alargamento de uma via, sendo realizado o alargamento preliminar da Av. Teixeira e Souza, fato que era de conhecimento do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande que se recusava da Câmara a reconhecer. Finalizando disse que ficava abismado como podia com destaque se afirmar concreto ao denunciar

as que não correspondiam a verdade, fazendo o requer o Vereador Mauro José de Aguiar pela maneira como se comportava, ao publicar daquelas que estavam sempre com as costas voltadas para o povo, referindo-se aos companheiros do PDT, como inimigos para o PDT. Iniciando sua fala o Vereador Orlando Dutra da Silva reportando-se a críticas inseridas na última edição do jornal "Aqui", com referência a publicação promovida pelo Supermercado ABC e Auto Viação Salineira, no Canal de Zombamento do Bairro Jardim Excelso, disse que como membro da Comissão da Câmara encarregada de investigar o fato, o pedido do Vereador Dúrcio Pereira, estava em vista as empresas juntamente com a Associação da FEMO, representante da AMBIA e representante dos moradores do Jardim Excelso, e que segundo a FEMO, o Supermercado ABC estava funcionando regularmente e que quanto a Salineira as irregularidades apontadas, já estavam sendo providenciadas, e que assim sendo as críticas mordazes do jornal não tinham fundamento, ou pelo menos na extensão que mostrava em sua edição na tentativa de confundir o leitor, e mesmo ocorrendo na noite em referência aos "royalties", quando tentava tirar os méritos do Prefeito Alan Rorice na luta pela conquista dos royalties. O requerente bateu críticas inseridas em edição do jornal "Aqui", quanto aos pequenos ganhos, afirmando que a experiência não podia ser contestada visto o seu grande alcance social cuja finalidade era o aperfeiçoamento. Adiante relatou críticas quanto ao que considerava o primeiro serviço de abastecimento de água a cidade. Adiante criticou a maneira como o Governador estava conduzindo os entendimentos com o magistrado estadual, afirmando que as condições estavam sendo as grandes prejudicadas e levando preocupações aos lares Iluminosos e que as fortunas gastos pelo Estado em propaganda com os CIGPS, se tivessem sido empregados resolverem ou ajudassem a resolver o problema dos professores. Pensou sua fala agora dirigindo aos Vereadores Mauro José de Aguiar e ao Vereador Dúrcio Pereira pela participação na Comissão que investiga denúncias de publicação no Canal do Bairro Excelso, Comissão da qual foi Presidente e cujo relatório seria enviado a Câmara Brevemente. Iniciando sua fala o Vereador Almir Monteiro comunicou aos Vereadores que acabava de receber telegrama do Ministro das Minas e Energia dando conta que enviara expediente a CIG, solicitando informações por solicitação do caráter com referência ao comportamento da Empresa assunto levantado pela Câmara Municipal, dizendo que esperava que a CIG esclarecesse ao Ilustre Ministro de modo pelas quais caberia para atender a uma reclamação do cidadão, agradecendo o interesse do Ilustre Aureliano Chaves. Adiante disse que o Sindicato dos Bancários não promoveria naquela noite uma Assembleia para discutir os problemas das demoras de bancários em Povo Novo, esperando o comparecimento de todos os interessados em solidariedade a classe. Não havendo mais assuntos inscritos o Senhor

Presidente de imediato transportou os trabalhos para a "Sessão do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: foram aprovados os Requerimentos nºs 20/86, 21/86, 22/86. Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 16/86 oriunda da Mensagem Executiva nº 23/86, para em conjunto com as Comissões de Finanças, Orçamento e Alienação, e, de Redação Final para em conjunto emitir seu parecer. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos o Projeto de Resolução nº 01/86 de autoria do Vereador Walter de Souza. Foram aprovados os pareceres favoráveis dos seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 24/86; Projeto de Lei nºs 66/85 e 16/86 contendo respectivamente as Mensagens Executivas nºs 43/85 e 13/86. Firmado o "Ordem do Dia" o Sr. Presidente franqueou a palavra para exploração pessoal para os Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Fazendo uso do segmento dado o Vereador Alcineides Ferreira de Souza iniciando sua fala destacou a presença da Senhora Miriam Lima, Presidente da APRE de Cabo Frio, e o senhor que faz transcrição na íntegra o seguinte pronunciamento: Senhores Vereadores, esta é uma casa histórica, não pela sua construção arquitetônica, ou até mesmo pela idade das pedras e dos tijolos aqui esventados. Não, aqui se escreve hoje como se escreveu durante mais de um século a história de um povo, suas conquistas, seu progresso, suas aflições, suas alegrias. Esta é verdadeiramente a Casa do Povo, e nossa casa, e por esta razão orgulho-me aqui representar o povo cabofriense, não para fazer estórias, mas sobretudo para fazer parte da história de uma gente que tem a emoção grande como a justiça e a generosidade de seus prazeres e o calor do seu acolhimento. Convidado pela generosa decisão do povo cabofriense para participar da vida política administrativa do Município de Cabo Frio, atividade que conceitua como das mais importantes e honrosas no campo da atividade pública, mais ainda, função que pela sua responsabilidade, longe de nos infundar temores, muito menos suscitar hesitações, mesmo porque eu um homem determinado, obediência sobretudo. Porém, considero que a função que é Município nos outorgou através do voto democrático e livre, reclama certa existência de nossos órgãos, que se encontram principalmente na fiscalização dos atos administrativos do Executivo Municipal, cuidando em sublimá-lo através de gestos e atos aqui registrados. Tal propósito sempre convivi com nossos anseios desde que aqui chegamos, porque os meios para objetivá-los se refletem no perfil do nosso pensamento, e assim, pensamos poder contribuir ainda que modestamente, dedicando-nos da Tribuna do Povo, como um dos candidatos a Presidente, quando do próximo renovação da Mesa Executiva da Câmara. Esse desiderato, contudo, não se fundamenta em pretensões, nem externar pedidos de preferência, pois clamamos conscientizados de que exercer a Presidência da Câmara Municipal de Cabo Frio, ou melhor de uma Câmara Municipal e tarefa das mais delicadas, sobretudo o uma Casa de Lei, que sem possuir o plenitude de do poder jurídico exerce função e atos substancialmente política e também da máxima gravidade de juridicidade. A partir do momento em que tomei a decisão de me tornar candidato

137
No a successu do senhor Presidente Agre Silva da Rocha, eonze ao Prefeito Al.
Correa, portanda ate afirmar nesta hora que sou candidato tambem do Senhor Prefeito
Municipal e que e molivo de grande honra, e aumentando a responsabilidade do meu
grato. Para ttilharmos as diretrizes que pretendemos e que brevement eras aqui annua
das, euidente que nos necessitaremos de grandes atributos, eles reszallam neste Plenário,
entre nossos pares, aos quaes sobram talento, sabre, devoçao desprendido e extrema-
da a cauza publica, e. acima de tudo, intuzega moral. Mas, antes de emprendermos a di-
al jornada que xari nessa camponha para Presidente da Câmara Municipal, rogo a Deus
que oriente nosso espirito pelos caminhos que leuam a verdadeira justiça e nos ajude
a percorre-los com humildade e acerto. Que nossas aspirações possam ser materializa-
das em beneficio maior da Câmara Municipal de Pato Branco, do nosso povo humilde e das
causas que ha erdo permanecerão inflexiveis, e justas las quaes nossos propósitos, ener-
vando o regu ao pola. São havendo mais Sereadores para faziem uso do segmento dado a
estipulação pessoal. O senhor Presidente marcou o próximo Reuniao Extraordinária para dentro
de dez minutos e, encerrou a presente em nome de Deus e para constar mandou que se
leitura a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Annária aprovada sera assina-
da para que produza seus efectos legais.

Luciano J. A.
Mans

Cta da Quarta Reunião
Extraordinária do Pri-
meiro Período da Regra
Livre do ano de mil
novecentos e oitenta e
seis (1.986), Realizada
no dia (10) dez de abril

As dez e quinze minutos do
dia dez (10) de abril de mil novecentos e oitenta
e seis (1.986), sob a Presidência do vereador
Aristarco Aciole de Oliveira e com a ocupação
da Primeira e Segunda Secretarias pelos vere-
dores Mauro José de Azevedo e Geraldino Faria
Neres, reuniu-se a Câmara Municipal de